



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

A CULTURA INDÍGENA BRASILEIRA EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE ANTONINO

DÊNIS BARBOSA PEQUENO Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e bolsista no Programa Residência Pedagógica (db.pequeno@gmail.com);

MARIANA MELO ANGELINO Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e bolsista no Programa Residência Pedagógica (mariana.angelino@outlook.com);

REGINA DAS NEVES DE ANDRADE Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e bolsista no Programa Residência Pedagógica (ninha_2016@hotmail.com);

REGINA COELLI GOMES NASCIMENTO Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco, professora associada III da Universidade Federal de Campina Grande e coordenadora do Programa Residência Pedagógica (reginacgn@gmail.com);

WENDY NICOLLAS DINIZ CIBALDE Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e bolsista no Programa Residência Pedagógica (nicollasdc@gmail.com)

Introdução

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência docente vivenciada na cidade de Campina Grande, Paraíba, na Escola Municipal Padre Antonino, no primeiro semestre de 2019. A escolha do objeto foi motivada pelo trabalho desenvolvido no Subprojeto História, do Programa Residência Pedagógica do Centro de Humanidades da UFCG. A documentação selecionada é constituída por fotografias do processo de elaboração e culminância da oficina: A cultura indígena em sala de aula, evidenciando as produções feitas pelos alunos do sétimo ano A e sétimo ano C, a confecção de murais utilizou de





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

diversas fontes como: músicas, imagens, mapas, além da preparação e degustação de comidas típicas, a oficina contou com o apoio de todo o corpo escolar, havendo a interação da comunidade nas produções da culminância. A partir dessa documentação percebemos a necessidade de analisar os resultados significativos relativos à temática “indígena no contexto escolar” na aprendizagem dos alunos. Durante a concretização do trabalho, dialogamos com alguns autores, a exemplo de Fabricio Adriano, com a proposta de trabalhar a temática indígena através de uma intervenção e Jorge Larrosa Bondía, com suas reflexões sobre o saber da experiência.

Metodologia

No primeiro semestre de 2019, foi elaborado uma intervenção na Escola Municipal Padre Antonino, em conjunto com a preceptora Iva de Aguiar Camelo, a proposta foi realizar uma oficina com murais e pesquisas realizadas pelos os alunos do sétimo ano A e C e repensarmos o espaço escolar para atividades que envolvessem o protagonismo do aluno.

O cronograma do trabalho foi organizado com as seguintes etapas:

1) Em sala de aula, sendo realizado aulas dialogadas com os alunos para que se fosse debatido a temática, devidamente como a LEI Nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003 exige, problematizando as populações indígenas através das construções imagéticas do senso comum, abrangendo a complexidade desses grupos étnicos e historicizar esses grupos. No processo de problematizar e de pensar os povos originários de maneira não-imutável, trabalhamos com alguns aspectos contemporâneos, com a utilização de imagens transmitidas por um datashow, a exemplo de grupos musicais de rap, de rock, moradias urbanas, se discutiu com os alunos a comunidade potiguara na região da Baía da Traição no estado da Paraíba.

2) Foi proposto seminários, envolvendo pesquisas e produção de cartazes com as temáticas de: organização social, idiomas, educação, culinária, religião, arte, história dos povos indígenas da Paraíba, arquitetura e o lugar dos povos indígenas em nossa contemporaneidade.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

3) Dialogando com os alunos, decidimos em conjunto apresentar para o corpo administrativo da escola e para a coordenação do subprojeto de história do programa Residência Pedagógica, foi elaborado um mural com a supervisão dos residentes, tendo em vista o protagonismo dos alunos na produção de confecção desde a pesquisa, na busca por imagens, criação de textos e desenhos próprios, escolha de músicas e das colagens no material de tecido TNT. As imagens a seguir são referentes aos alunos na produção dos murais a primeira imagem da esquerda para direita, são os alunos do 7º C e a segunda imagem é referente aos alunos do 7º A.



4) Na data 13/06/2019 foi realizada a atividade, com a exposição dos materiais produzidos pelos alunos e a degustação de comidas típicas da culinária indígena.

Resultados e Discussão

Na realização da oficina que ocorreu no dia 13/06/2019, podemos acompanhar toda a produção intelectual dos alunos voltada à cultura indígena, como as problematizações do que é ser indígena, de respeito à diversidade e a contribuição indígena no contexto social deles, nesse critério avaliou-se:

1) Protagonismo dos alunos perante a pesquisa e a produção do material, nesta etapa podemos escutar os alunos a respeito de suas problemáticas, a exemplo das experiências vividas por alguns na região potiguara da Baía da Traição onde relataram que viam indígenas andando de carro, utilizando celular e nestas indagações deles a discussão utilizada era “o indígena perde suas características potiguaras por utilizar aparelhos eletrônicos ou automóveis?”. “A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca” (Larrosa, 2002, pág. 20). Buscamos aqui relacionar as experiências dos alunos com a nossa metodologia, 2) a interação do corpo administrativo com a atividade, neste ponto tivemos que dialogar para que pudéssemos utilizar um espaço da escola, sendo concedido realizamos a atividade conforme planejada e a 3) participação da comunidade, neste caso referimos aos pais, que se tornou uma “intervenção” no conteúdo ministrado, pois na escolha do que seria oferecido no café da manhã, debatemos com os alunos o que poderia ser preparado, propomos a culinária de origem indígena.

1) O resultado esperado, quanto à proposta de experimentar uma nova metodologia para o conteúdo do livro didático, foi observado o entusiasmo dos alunos em elaborar suas próprias pesquisas, envolvendo-o na produção do saber, o resultado esperado foi de sucesso, percebemos a maior interação dos alunos com o conteúdo, com o rompimento das aulas convencionais obtivemos mais abertura para o diálogo, a naturalidade do aluno na fala, a vontade de apresentar sua produção para o corpo administrativo da Escola Padre Antonino e para a coordenação do subprojeto de história do programa Residência Pedagógica. A imagem a seguir mostra os alunos apresentando o trabalho para a coordenadora do subprojeto de história do programa Residência Pedagógica dra. Regina Coelli Gomes Nascimento.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

2) A interação do corpo administrativo com a atividade superou nossas expectativas, toda a escola envolveu com a atividade desde a coordenação pedagógica, os funcionários da cantina auxiliando com a distribuição do café e os alunos das demais turmas da escola que participaram da culminância da oficina. A imagem a seguir mostra a interação do corpo administrativo auxiliando servindo os alunos.



3) A participação da comunidade na produção do café da manhã foi essencial para a oficina, além de mobilizar o corpo escolar e os alunos, conseguimos a interação dos pais e responsáveis, que contribuiram preparando as comidas típicas em casa para serem degustadas na oficina pelos alunos.

As imagens abaixo da esquerda para a direita, a primeira o corpo escolar auxiliando servindo os lanches para os alunos e a segunda é uma imagem da mesa do café da manhã que os pais ajudaram a realizar.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Conclusão

Diante dos dados obtidos podemos concluir que é possível construir um conhecimento através do protagonismo dos alunos e pensar em uma expansão dos saberes, no qual o envolvimento da comunidade abrangeu uma perspectiva metodológica, para nós futuros docentes inovadora, rompendo com os padrões tradicionais de ensino, no qual o professor é visto como o único fomentador de conhecimento.

O discurso de Jorge Larrosa Bondía, redigido em texto intitulado: *Notas sobre a experiência e o saber de experiência* enfatizando o poder da palavra, sua capacidade de promover o bem ou o mal nos remete a uma experiência possibilitada pela Residência Pedagógica na Escola Municipal Padre Antonino na cidade de Campina Grande, estado da Paraíba, ao qual em contato com alunos do 7º ano do ensino fundamental vivenciamos o poder dela de forma transformadora na construção de nosso caminho como futuros docentes. As atividades desenvolvidas contribuíram para a formação docente dos residentes que, por meio do Programa Residência Pedagógica tiveram a oportunidade de vivenciar experiências em sala de aula e pensar o ensino de História de forma acessível, democrática e criativa.

Referências

ADRIANO, Fabricio. **A temática indígena no contexto escolar: Uma proposta de intervenção diagnóstica**, In: III SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE, UDESC 2017, Florianópolis, SC.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**, In: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS, 2001, Campinas, SP.

